

viva língua viva

ABR 2019

# isso é um mapeamento

Esta apresentação se divide em:

## **I. Síntese**

A partir de um recorte do briefing, buscamos organizar as informações e registrar nossas impressões sobre o projeto.

## **II. Direcionamento**

Nesta etapa, definimos a atmosfera conceitual do projeto, ilustrada em painéis compostos por referências visuais.

Vamos lá?

O que nos faz mover é provar o gosto dos sonhos, daquilo que poderia ser; é entrar nas rachaduras por onde um outro mundo surge à vista.

Gavin Grindon e John Jordan, *Guia para exigir o impossível*

[issuu.com/agenciatransitiva/docs/guia\\_impossivel](https://issuu.com/agenciatransitiva/docs/guia_impossivel)



2019 | INTERNATIONAL YEAR OF  
**Indigenous Languages**

contexto

2019: Ano Internacional das Línguas Indígenas (ONU)

Milhares de línguas e culturas, que atestam a riqueza da diversidade da experiência humana, com suas formas peculiares e muito próprias de perceber, pensar, expressar, e de estabelecer relações com o mundo bio-social, encontram-se sob ameaça de desaparecimento.\*

[...] há hoje no Brasil, apenas cerca de 150 línguas [...]. Estas línguas sobreviventes, conforme afirma Franchetto (2004), seriam todas minoritárias e correm risco de extinção.\*

\* Destacamos do briefing.



Acima, Museu do Índio (RJ)

o evento

O Projeto **VIVA LÍNGUA VIVA** tem como objetivo reunir membros de comunidades indígenas, docentes, discentes e pesquisadores de universidades, museus e outras instituições de pesquisa para discutir, intercambiar e fomentar o desenvolvimento de ações de preservação, revitalização e retomada de línguas indígenas e minoritárias.

A primeira edição será realizada na Faculdade de Letras da UFRJ e no Museu do Índio, no Rio de Janeiro, entre os dias 11 e 14 de novembro de 2019.\*

\* Destacamos do briefing.

públicos

- Professores indígenas, lideranças, anciãos e membros em geral das comunidades indígenas brasileiras
- Docentes e discentes das universidades brasileiras interessados não só na pesquisa e no estudo das línguas indígenas, mas também no engajamento ativo pela sobrevivência linguística e cultural dos povos e línguas que estudam
- Indigenistas não acadêmicos
- Público em geral



o nome

## **VIVA LÍNGUA VIVA**

**Expressão:** conscientização e ação sobre o desafio de luta pela sobrevivência da diversidade linguística e cultural

**Atitude:** engajamento, exaltação, força afirmativa

**Ritmo:** a pronúncia do nome parece uma pulsação

**Forma gráfica:** nome curto e simétrico, marcado por linhas diagonais

o nome

**VIVA LÍNGUA VIVA 2019**  
**RIO DE JANEIRO, RJ**

É importante que a identidade gráfica dê espaço para adaptações, para futuras edições.

Assim, a versão completa da assinatura deve incluir o ano e o local de realização dos eventos.

## direcionamento

A atitude positiva de superação do desafio a ser enfrentado por todos os que se preocupam com a questão das línguas e culturas em perigo de desaparecimento deve ser prioritária. Essa atitude positiva é significativamente melhor do que o negativismo lamentativo que apenas reclama que as línguas e culturas estão em extinção.

É essa atitude afirmativa e engajada que pode vir a fazer a diferença.\*

\* Destacamos do briefing.

diversidade

pluralidade

**linguística**

experiência humana

**cultura**

revitalização

preservação

**vitalidade**

ação

**engajamento**

atitude afirmativa

ativismo

luta

movimento

**entusiasmo**

conceitos

diretrizes

Preservação linguística e cultural



Referência a grafismos indígenas

Engajamento e entusiasmo

Força e vibração

Vitalidade e ritmo

Movimento e pulsação

+ Diálogo com a comunicação da Abralín

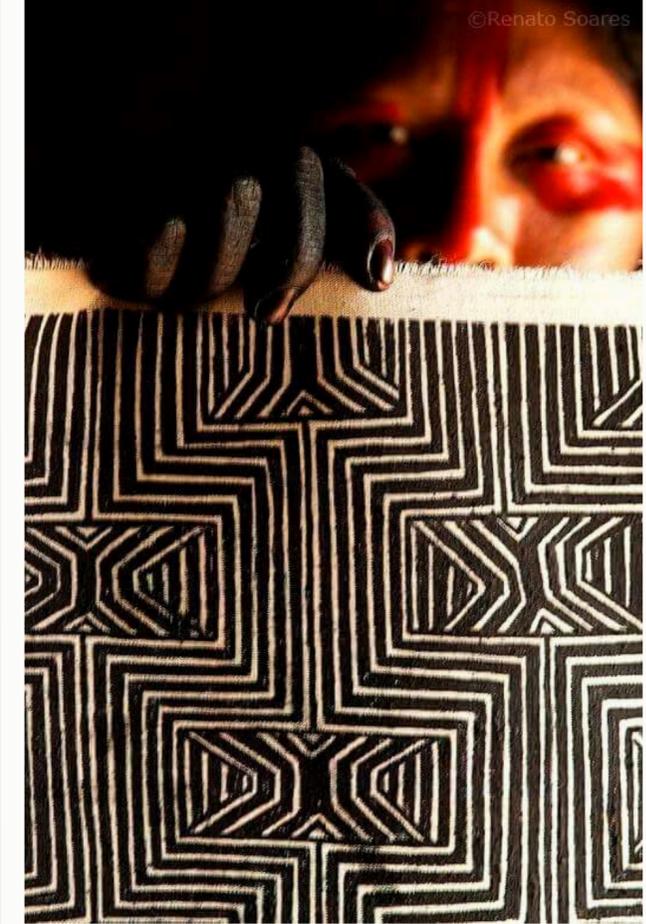
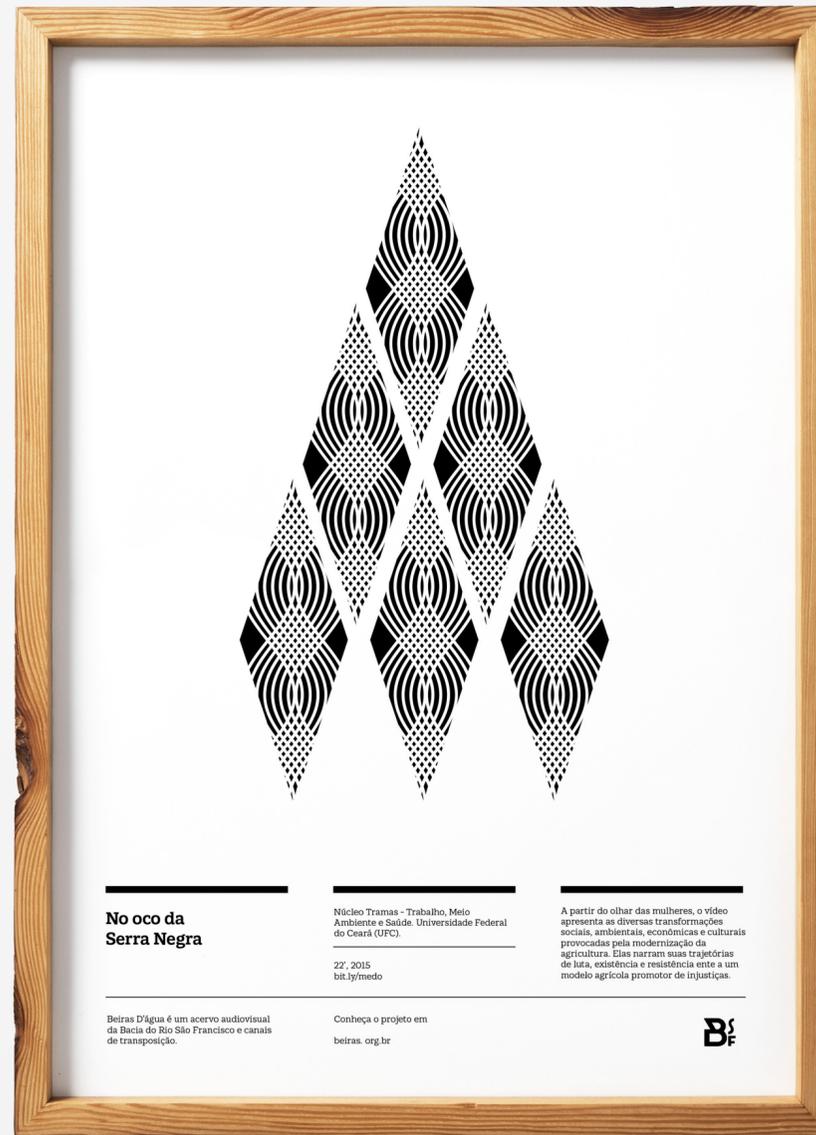
## direcionamento

A partir dos principais conceitos do projeto, reunimos em painéis algumas imagens de referência, que servem como guia e ponto de partida para a abordagem gráfica.

É um levantamento inicial, que indica caminhos possíveis, mas ainda aberto à intervenção e à seleção.



viva língua viva



## Preservação linguística e cultural

Para trazer a dimensão da preservação cultural e linguística do projeto, a identidade pode fazer referência a grafismos produzidos por povos nativos, em desenhos e artefatos. No entanto, essa aproximação deverá ser feita com cuidado: propomos não simplesmente mimetizar as representações, mas sim fazer uma releitura gráfica a partir dos gestos presentes neste universo de imagens.

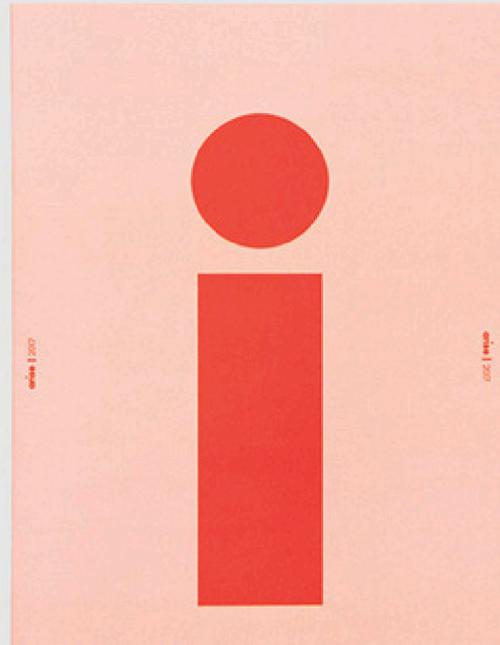


## Women will rebuild the world

When a woman is placed at the centre of emergency response, she rebuilds more than just buildings. She builds resilience for herself and her community, the capability to defend her rights, and leadership skills that last a lifetime.

## the humanitarian solution

... years. Ambition billion to billion the world. ... with women affected by strengthening at the local, national level. ... we need vision to make change. No know doing the ... o know that leadership will m the world



viva língua viva

## DIÁSPORAS 31



Punho cerrado  
Eu disse, tamo em formação  
Erguendo império, superação  
Tipo a Chimamanda,  
trago informação  
Lindas flores do gueto,  
sou flor do gueto  
Estrela do meu show, hei  
Triunfo pra nós, viva o povo preto

Drik Barbosa

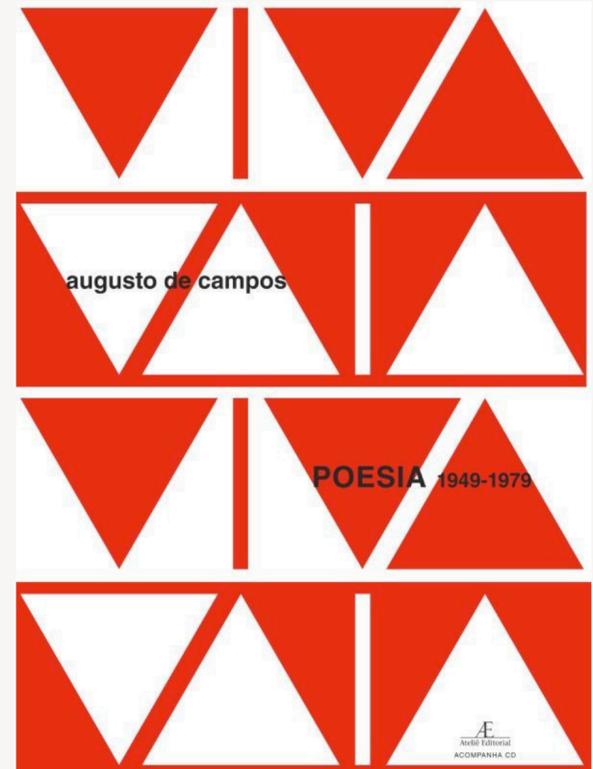
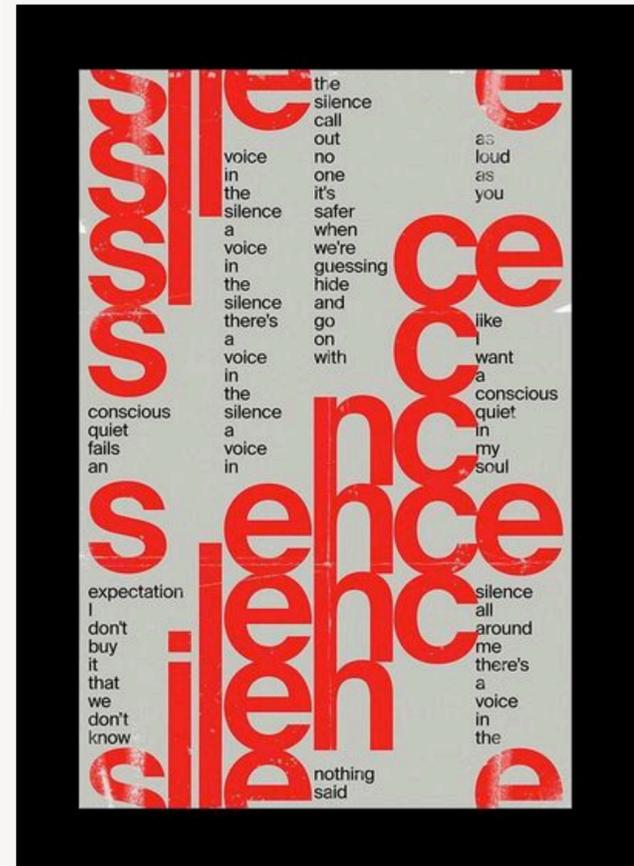
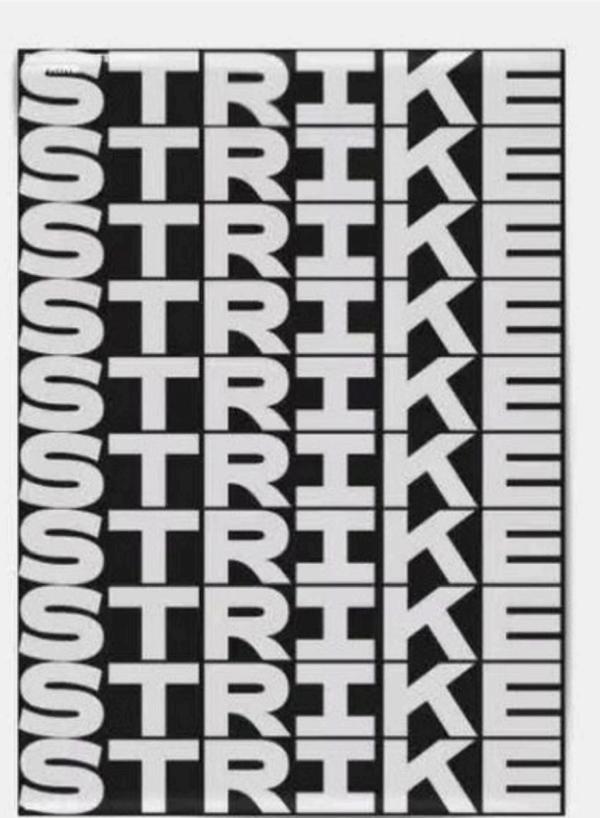
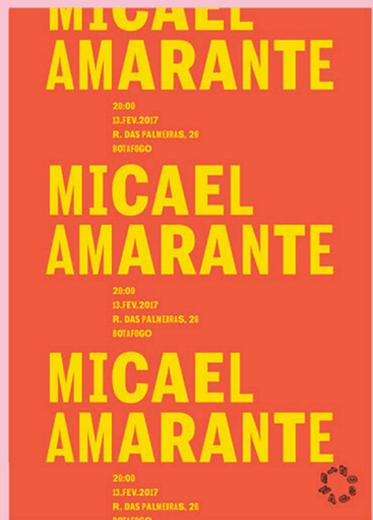
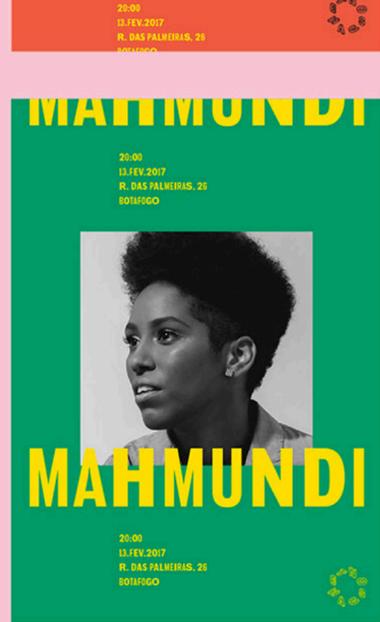
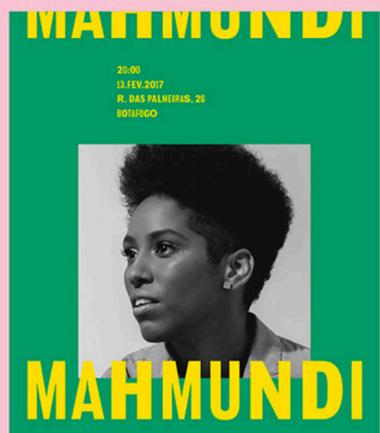
É impossível pensar a construção do Brasil sem considerar a inestimável contribuição dos diversos indivíduos que vieram de outros lugares do mundo e aqui se estabeleceram, com destaque para os povos da diáspora negra. O Brasil é o país que recebeu africanos durante o maior período de tempo e em maior quantidade: das quase 13 milhões de pessoas sequestradas e trazidas às Américas, estima-se que 46% tenham vindo para o território brasileiro.



## Engajamento e entusiasmo

A comunicação gráfica deve estar alinhada ao tom de voz do nome e à potência transformadora do projeto.

Contrastes de escala, cores vibrantes, peso tipográfico e ênfase compositiva são algumas das estratégias para expressar força, engajamento e entusiasmo.



### Vitalidade e ritmo

Quando falamos o nome do projeto em voz alta, percebemos que há, em sua sonoridade, um ritmo pulsante, o que se associa à própria proposta do projeto: o apoio à sobrevivência de línguas minoritárias. Essa pulsação ou energia vital pode ser traduzida em repetições, intervalos e em composições que sugiram movimento.

50 anos de Abralin /  
 Memórias e  
 Perspectivas /  
 Lançamento do livro e  
 cerimônia de abertura /  
 5 de maio de 2019 / A  
 partir das 19h / Ritz  
 Lagoa da Anta / Av.  
 Brigadeiro Eduardo  
 Gomes, 546 / Lagoa da  
 Anta / Maceió / Alagoas

Saiba mais em [abralin.org/abralin50](http://abralin.org/abralin50)



## A identidade da Abralin

A comunicação atual da Associação Brasileira de Linguística é caracterizada pelo minimalismo, por composições e usos inesperados, pela geometria, pelo protagonismo tipográfico e pelo amarelo luminoso. O diálogo com esses aspectos deve ser levado em conta ao longo do desenvolvimento do projeto VIVA LÍNGUA VIVA.

## o que vocês acharam?

As informações apresentadas estão de acordo com a sua percepção do projeto?

Os direcionamentos conceituais estão alinhados com seus objetivos e expectativas?

Compartilhe conosco seus comentários. Aguardamos seu retorno para avançarmos para as próximas etapas.

**GUAYABO**

[guayabo.com.br](http://guayabo.com.br)